

GOLDEN PARK

Empresa catarinense vence licitação para implantação da zona azul

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Após 23 anos de espera, a implementação do estacionamento rotativo está prestes a se tornar realidade em Tangará da Serra. Ao que tudo indica, a ‘zona azul’ deverá sair do papel e passar a vigorar no município já a partir deste ano de 2017. Várias empresas participaram do processo licitatório de concorrência pública decorrido nesta segunda-feira, 06, aberto pela Prefeitura Municipal de Tangará da Serra. No entanto, embora algumas tenham se inscrito e passado pelos

trâmites de habilitação, não compareceram. A empresa vencedora foi a Golden Park, que segundo informações, presta serviços no ramo, no estado de Santa Catarina, inclusive na capital, Florianópolis. Maiores detalhes a respeito do processo e de valores que serão cobrados deverão ser expostos através de entrevista coletiva que será concedida pelo prefeito Fábio Martins Junqueira nos próximos dias. Com o crescimento de Tangará da Serra, consequentemente, a frota de veículos acompanhou o ritmo de forma simultânea e assim, conseguir vagas para estacionar

no centro da cidade em horários de intensa movimentação se transformou numa difícil tarefa. O objetivo da implementação do estacionamento rotativo visa melhorar as condições para motoristas que trafegam pela região. Por telefone, o prefeito Fábio Martins Junqueira conversou rapidamente com nossa reportagem e comentou a sequência dos trâmites a partir de agora. “Eles tem 10 dias agora para a apresentação dos equipamentos e de como seria, e depois serão 60 dias após a celebração do contrato”, afirmou o prefeito.



Estacionamento rotativo deve passar a vigorar ainda este ano em Tangará da Serra

LICITAÇÃO PUBLICIDADE

Câmara sorteia membros para subcomissão que julgará propostas técnicas

>> **Marcos Figueiró**
Assessoria de Imprensa

A Comissão de Licitação da Câmara Municipal de Tangará da Serra fez, nesta segunda-feira, dia 6, o sorteio dos três membros da subcomissão que será responsável pela análise e julgamento das propostas técnicas que serão apresentadas pelas agências que concorrerão na licitação para a contratação de serviços de publicidade. A licitação, na modalidade “Tomada de Preço”, do tipo “Técnica e Preço”, tem como objetivo a contratação de Agência de Propaganda para prestação de serviços de publicidade e propaganda do Poder Legislativo. Entre os nomes inscritos, foram sorteados Humberto da Costa Ferreira, Maria Elenice de Vasconcelos e Claudinei Eduardo Pereira.



O sorteio ocorreu na manhã desta segunda-feira

“A subcomissão técnica auxiliará a Comissão de Licitações na escolha da agência de publicidade que atenderá a Câmara Municipal de Tangará da Serra. Os profissionais sorteados vão julgar as propostas técnicas que compõem o plano de comunicação publicitária, que deverá ser apresentado pelas agências de propaganda

interessadas em participar da licitação”, conta o presidente da Comissão de Licitações, Adriano Serbate. **EDITAL** – Com a formação da Subcomissão Técnica, a Câmara Municipal de Tangará da Serra está apta – de acordo com a Lei Federal 12.232, de 29 de abril de 2010 – a lançar o edital para a contratação dos

serviços de publicidade e propaganda, o que deve acontecer nos próximos dias. O edital será publicado no site www.tangaradaserra.mt.leg.br. Para acessar todos os editais de licitação do Legislativo tangaraense, basta acessar o site e, no menu esquerdo, clicar no link “Portal Transparência” e, a seguir, clicar no link “Licitação”.

ELEITORAL

TRE absolve deputado Mauro Savi por acusação de compra de votos

>> **Olhar Direto**

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) absolveu nesta segunda-feira, 6, o deputado estadual Mauro Savi (PSB) da acusação de compra de votos, feita pelo Ministério Público Eleitoral (MPE). A maioria divergiu do voto do relator do processo, o juiz Marcos Faleiros da Silva: 04 votos pela absolvição. A acusação foi referente a uma mobilização de campanha eleitoral a título de cortesia no município de Juara em 2014, para os então candidatos deputado Mauro Savi, ex-deputado Jota Barreto e o senador Wellington Fagundes. Na época, um chefe do cartório eleitoral e sua equipe, foram até uma propriedade apurar uma denúncia anônima de compra de votos e invadiram a propriedade privada sem autorização judicial. O proprietário do

local, Ostácio Bueno de Almeida, que se intitulava mobilizador da campanha dos três candidatos na ocasião realizava uma reunião com funcionários de sua empresa. O juiz membro do TRE, desembargador Luiz Ferreira da Silva, observou a falta de provas sólidas que comprovaria a denúncia. “Não tem como solidificar as provas nos autos. Foram ouvidas várias testemunhas e nenhuma delas confirmou a prática atribuída ao representado”. Para o juiz membro do Pleno do TRE, Rodrigo Roberto Curvo, “houve uma confusão. O Ostácio realizou o pagamento de seus funcionários e de cabos eleitorais, com sua função de coordenador de campanha como ele se alto intitulou”. De modo que concluiu. “Não identifiquei o fim de compra de votos”, disse.



Nessas férias seja Inviolável aonde você estiver!

TANGARÁ DA SERRA - MT
65 3311.3311
inviolavel.com

INVIO LÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO